

VISTO
BH. 03/19/2019

Gabriel Pereira de Mendonça
Promotor de Justiça
Curador de Fundações

FUNDAÇÃO RENOVA
(Fundação de direito privado sem fins lucrativos)

CNPJ/MF nº 25.135.507/0001-83

**ATA DA 20ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO
REALIZADA EM 31 DE JANEIRO DE 2019**

1. **Data, horário e local:** No dia 31 de janeiro de 2019 às 8h30min, na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 1º andar, bairro Funcionários, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.
2. **Convocação, presença e instalação:** A reunião foi devidamente convocada conforme as regras previstas no artigo 48 do Estatuto da Fundação Renova, tendo comparecido as pessoas a seguir listadas:

- Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, participando de forma presencial;
- Sr. Carlos Alberto Sangália, participando de forma presencial;
- Sr. Cláudio Bruzzi Boechat, participando de forma presencial;
- Sr. Élcio José Souza de Oliveira, participando de forma presencial;
- Sr. Hernani Ciro Santana, participando de forma presencial;
- Sr. Humberto Savelli B. Gomes, participando de forma presencial;
- Sr. Hugo Stefânio Carvalho Carneiro, participando de forma presencial;
- Sr. Igor Rodrigues de Assis, participando de forma presencial;
- Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza, participando de forma presencial;
- Sr. Tarcísio Foeger, participando de forma presencial;
- Sra. Sônia Mandali Boseja Carolino, participando de forma presencial;

2.1. Presentes os seguintes representantes da Fundação Renova: Guilherme Tângari, Gerente de Governança e Riscos; Andrea Azevedo, Diretora de Desenvolvimento Institucional; José Carlos Carvalho, Coordenador do Comitê Técnico; Christiana Freitas, Especialista de Direitos Humanos; Fernando Matos, Líder de Governança; Roberto Waack, Diretor-Presidente; Jonathas Cristovão, Analista Auxílio Financeiro; André Vasconcelos, Especialista programa Socioeconômico; Ticiane Faviero, Advogada externa da Fundação Renova; Luiz Zumpano, Gerente de Programa Socioeconômico; Phillip Machado, Membro do Comitê Técnico; Luana Maia, Consultora de Governança da Fundação Renova; Tânia Alcântara Loss Vincens, advogada externa da Fundação Renova; Rafaela Teodorico, Analista de Governança.

2.2. Presentes também José Geraldo Rivelli e Luísa Rennó, responsáveis pela elaboração do relatório das atividades do Conselho Consultivo.

[Handwritten signatures]

3. **Mesa:** Secretária: Sra. Tânia Alcântara Loss Vincens

4. **Ordem do dia:**

- (a) Abertura da reunião;
- (b) Intervalo para lanche;
- (c) Apresentação de novos gestores da Renova;
- (d) Apresentação do relatório da Visita do CBHPIRANGA a Barra Longa, em 24 e 25/01/19;
- (e) Informe para Diretoria e Governança;
- (f) AFE;
- (g) Política do Pescador de Fato;
- (h) Eventos comunitários, repasse de recursos, relações com liderança e empoderamento;
- (i) Almoço;
- (j) Elaboração do Relatório de Realizações do CCon – 2017/19;
- (k) Encerramento e avaliação da reunião.

VISTO
BH, 03/09/2019
Gabriel Pereira de Mendonça
Promotor de Justiça
Curador de Fundações

5. **Discussões:**

5.1. O coordenador do Conselho Sr. Cláudio Boechat iniciou a reunião do dia. O sr. Carlos Alberto Sangália questionou o fluxo de envio da ata. A Sra. Tânia Alcântara Loss Vincens informou que envia a ata, dentro de no máximo dois dias uteis, para a Sra. Rafaela Teodorico. O Sr. Cláudio Boechat relatou que após tal envio, a Sra. Rafaela Teodorico lhe encaminha a ata para uma primeira revisão. Após o retorno do Sr. Cláudio Boechat, a Sra. Rafaela Teodorico envia a ata para os conselheiros. O Sr. Cláudio Boechat reforçou que não há edição da ata por parte da Fundação Renova. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza acrescentou que os Conselheiros não devem ter postura subjetiva dentro do Conselho, devendo partir de fatos. Se a ata está chegando atrasada impossibilitando sua leitura antes da reunião, os conselheiros devem conversar com o Coordenador do Conselho, que verificará os fluxos. O conselho solicitou que a Fundação Renova providencie a gravação de todas as reuniões, como prova do que realmente está ocorrendo. O Sr. Carlos Alberto Sangália expôs sua indignação sobre a carta da manifestação de Regência e a divulgação das mensagens que enviou no grupo do Conselho Consultivo no aplicativo Whatsapp. O Sr. Tarcísio Foeger questionou se alguém externo do grupo de Whatsapp teve acesso às mensagens enviadas pelo conselheiro. Relatou sua insatisfação com o acesso e com a publicação das mensagens. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta informou que as mensagens já haviam sido publicadas em outros grupos, como por exemplo no grupo da Foz. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes acrescentou que a Fundação Renova deveria trazer ao Conselho sua insatisfação com o teor das mensagens enviadas, antes de contesta-las com atores externos. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira concordou com a gravação das reuniões. A sra. Sônia Boseja questionou qual a recomendação do Conselho para essa situação, tendo em

vista a gravidade do acesso às informações do grupo. A sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta descreveu a situação de conflito existente nas comunidades quanto ao jogo de poder. Informou que as situações foram agravadas pela queda de braço, por briga de poder, principalmente com a notícia da mudança da governança da Fundação Renova. O Sr. Igor Rodrigues de Assis lembrou que a preocupação sobre representação de comunidades é antiga, tendo em vista que não existe representatividade no conselho. Sugeriu que toda a situação deve estar registrada no relatório que está sendo produzido pelo conselho. O Sr. José Carlos relatou que existe o afloramento da transição do modelo de governança, que é inevitável no momento. Por esse motivo existe a disputa de poderes nas bases, sendo o problema fundamental administrar o ruído. O Sr. Carlos Alberto Sangália relatou a preocupação das publicações dos grupos. O Sr. Cláudio Boechat sugeriu a criação de um grupo particular dos Conselheiros. O Sr. Tarcísio Foeger acrescentou que é exteriorizado, no referido grupo, conteúdos importantes, bem como sentimentos particulares. Sua preocupação é a divulgação desses comentários, principalmente nas comunidades. A liderança desmonta igual a barragem da Vale. Reforçou a sugestão do coordenador de criação de grupo exclusivo. O sr. Humberto Savelli B. Gomes expôs sua insatisfação com o retorno dado a algumas questões levantadas pelo Conselho. Informou que o CIT foi reaberto devido ao comentário do prefeito de Mariana, Duarte. Relatou que, apesar do Conselheiro ter trazido a recomendação para a Renova, reuniões já haviam ocorrido com a prefeitura de GV e a Univalé, antes do retorno da Renova para os Conselheiros, ficando os Conselheiros vendidos no processo. O Sr. Tarcísio relatou a insatisfação com as respostas às recomendações feitas pelo conselho. O Sr. Claudio informou que o documento enviado aos conselheiros seguiu um formato que ele estabeleceu. O Sr. Tarcísio Foeger solicitou o acréscimo de uma coluna na planilha descritiva das recomendações que incluía a situação das recomendações. O conselho aprovou, por unanimidade, a criação de grupo de Whatsapp e a gravação da reunião. O Sr. Carlos Alberto Sangália acrescentou que o Sr. Sérgio Kuroda, gerente de território, lhe comunicou que a associação estava preparando uma resposta para a mensagem que havia sido enviada no grupo do Whatsapp. No entanto, reforçou que não solicitou resposta alguma. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta questionou o motivo do Sr. Sérgio Kuroda ser o interlocutor com a associação. O Sr. Carlos Alberto Sangália declarou que até o momento a resposta mencionada pelo Sr. Sérgio Kuroda não lhe foi encaminhada. A ata da reunião de dezembro foi aprovada pelo Conselho. O Sr. Cláudio Boechat informou que a transição do Conselho Consultivo deve ocorrer na metade do segundo semestre de 2019, e que foi acertada com o Conselho Curador uma etapa de transição, com abertura de diálogo incluindo a diretoria da Renova para discussão de como fazer essa transição. Sugeriu que o Conselho envie dois ou três Conselheiros para fazer esse diálogo. O Sr. Tarcísio Foeger indicou os Conselheiros Carlos Alberto Sangália, Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza e Cláudio Boechat. Tal indicação foi aprovada por unanimidade. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza relatou sua participação na reunião da CTOS. Informou que o Conselheiro Humberto Savelli B. Gomes a convenceu para que ela participasse da reunião da CTOS, para relatar o retorno dado pelo gerente de Território de Barra Longa, Sr. Thomas Ferreira através do Relatório de Devolutivas entregue ao CCon. A conselheira esclareceu que, durante a reunião, optou por não se expor, tendo em vista que o assunto não havia sido aprovado previamente pelo Conselho. Acrescentou que os Conselheiros deveriam ler todas as atas das Câmaras Técnicas e do CIF que são disponibilizadas, pois os debates que ocorrem no Conselho Consultivo também ocorrem em outras instâncias de governança, descoordenadamente. Relatou que a CTOS tem outro tipo de conexão com as demandas dos atingidos. Explanou que o Sr. João Marcos, Defensor Público, encaminha as demandas dos atingidos para a Fundação Renova, que tem que acatar. Relatou o erro estratégico do Conselho ao não se inserir nesse ambiente, deixando de potencializar seus poderes. Narrou que todos os pedidos de respostas anteriores foram explicados para o Sr. João Marcos. Por esse motivo, resolveu se inteirar do TAC Gov. Concluiu que as recomendações do Conselho Consultivo para a Fundação Renova devem ser para o cumprimento do TAC, pois as recomendações anteriores feitas pelo Conselho já estão

VISTO
BH. 27/01/2019
Gabriel Pereira de Mendonça
Promotor de Justiça
Curador de Fundações

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

previstas no TAC Governança. Falta a informação sobre o status das situações. Entendeu que a mudança dos programas deve ocorrer nas Câmaras Técnicas e no CIF. O Conselho Consultivo deve acompanhar o CIF. Se o Conselheiro tiver alguma recomendação/reclamação dos atingidos, deve-se encaminhá-las para as Câmaras Técnicas. A trincheira de militância é na Câmara Técnica. O Sr. Tarcísio Foeger concluiu que as demandas do Conselho devem ser encaminhadas ao CIF. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza relatou que a grande contribuição do Conselho é verificar como a Fundação Renova cumprirá o TAC Governança. O Sr. Cláudio Boechat concluiu que esse diálogo deve ser levado ao diálogo para a fase de transição com a Diretoria e o Conselho Curador. O Sr. Carlos Alberto Sangália acrescentou que o Sr. João Marcos e a CTOS estão muito ligados ao Conselho Consultivo, como por exemplo na questão dos pescadores. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza sugeriu que a demanda deve ser levada à comissão local; que o Conselheiro deve conhecer as discussões realizadas na Câmara Técnica de sua área, bem como aquelas realizadas no âmbito do CIF, para se empoderar para a reunião do Conselho Consultivo. Aduziu que o TAC Governança não prevê representante da Fundação Renova da área social para a nova configuração do Conselho Curador, que possuirá 4 advogados. Ressaltou que deveria existir um representante da área social e menos advogados. O Sr. Cláudio Boechat noticiou o recebimento de resposta à carta enviada ao MP no dia 07 de janeiro. Os Conselheiros solicitaram a cópia da referida resposta. As Recomendações sobre publicização das recomendações e sobre a avaliação dos gerentes de territórios, escritas pela Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza e pelo Sr. Cláudio Boechat, foram entregues impressas para os Conselheiros, que terão até terça-feira para analisá-las. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza sugeriu que o Conselho questione porque o encaminhamento sobre o Lucro Cessante e Auxílio Financeiro Emergencial não foi debatido no Conselho Consultivo, que tem o direito de opinar sobre os programas da Fundação Renova. O Sr. Igor Rodrigues de Assis acrescentou que o assunto, a princípio, também lhe causou receio, no entanto o documento encaminhado pela Governança esclareceu a situação, que se refere a uma questão jurídica, o que não exclui a necessidade de a Fundação Renova encaminhar o assunto ao Conselho Consultivo. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza acrescentou que as associações sociais têm força para questionar e discutir com o jurídico. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes ressaltou a importância de se questionar o motivo de a Fundação Renova ter assinado contratos com os atingidos, não ter efetuado o pagamento e só agora discutir judicialmente sobre o lucro cessante. O Sr. Carlos Alberto Sangália acrescentou que se deve questionar ao jurídico, como a Fundação Renova lidará com a insatisfação da comunidade sobre o assunto. O Sr. Cláudio Boechat sugeriu que tais assuntos podem ser levados ao Sr. Roberto Waack, presidente da Renova, por ocasião de sua participação em uma sessão desta reunião. Informou o recebimento de carta enviado ao Conselho Consultivo pelo Sr. Roberto Waack e sugeriu que o mesmo leia a carta quando de sua participação na reunião.

5.2. Reunião Suspensa para lanche.

5.3. O Sr. Cláudio Boechat apresentou os novos gestores da Fundação Renova: André de Freitas, Diretor de Programas, e Luiz Zumpano, Gerente Socioeconômico (PIM/AFE e Cadastro). O Sr. André de Freitas relatou que a construção dos programas socioeconômicos e socioambientais deve ser coletiva com os territórios. Os programas estão em diferentes níveis de estruturação. Haverá a tentativa de trabalhar com as organizações locais para a implantação dos programas. Há prioridade de entrega, principalmente nos temas da pesca, economia e inovação e reassentamento. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu que os novos gestores percorram todo o território. O Sr. André de Freitas informou que irá percorrer os territórios na primeira semana de abril. O Sr. Cláudio Boechat solicitou a presença dos Conselheiros nas respectivas localidades.

VISTO
BH. 03/01/2019

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

dessa expedição. A Sra. Andrea Azevedo informou que percorrer os territórios é compromisso de toda a gerência. Se comprometeu a visitar os territórios a cada 3 meses. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes questionou ao Sr. André de Freitas como será a relação com as empresas locais, a parte econômica das localidades atingidas. A Sra. Andreia Azevedo informou que atualmente em Mariana o percentual de contratação local é de 71%. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira relatou que, em Regência, alguns empresários locais estão sendo contratados. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes informou que a cidade de Governador Valadares é a única cidade da calha que possui uma regional da FIEMG, e esta instituição ficou fora dos processos de licitações da Fundação Renova. Informou que a Fundação Renova precisa recuperar a confiança das empresas locais e as parcerias. A Sra. Andreia Azevedo acrescentou que existem casos de empresas não locais contratadas pela Fundação Renova, no entanto, tais empresas devem contratar funcionários locais. Relatou que existem casos em que a própria comunidade reclamou da contratação local. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes alegou que a prioridade de contratação das empresas raízes engloba todos os projetos realizados pela Fundação Renova em toda a calha, no entanto as empresas de Governador Valadares não foram comunicadas sobre os processos de licitações em outras comunidades. O Sr. Cláudio Boechat sugeriu que o sr. Humberto Savelli B. Gomes seja procurado como interlocutor do Conselho Consultivo com o Sr. André de Freitas para esses assuntos. A Sra. Sônia Boseja sugeriu que a comunicação e divulgação das licitações sejam feitas em toda a calha. Foi aprovada a recomendação da divulgação das licitações em toda a calha. O Sr. Tarcísio Foeger solicitou o histórico dos dois novos gestores. O Sr. Luiz Zumpano concordou com a necessidade de conhecer o território e a reestruturação interna da estruturação dos programas PIM e AFE, que precisam caminhar de forma mais rápida. Informou que trabalhou 20 anos na área de telecomunicação, na relação com o cliente. Considerou que a entrega deve ser mais eficiente e rápida, o que traz como responsabilidade pessoal. O Sr. André de Freitas informou que é formado em engenharia, trabalhou com o terceiro setor. A Sra. Sônia Boseja sugeriu que a Fundação Renova agende reunião conjunta com o CBH- Doce e comunidade local, aumentando o nível de satisfação local. Que as Câmaras Técnicas se reúnam com o CBH-Doce para estender a publicidade dos programas. O Sr. André de Freitas inteirou que deverá ser feito o mapeamento das visitas de abril próximo, para então começar com o agendamento. O Sr. Cláudio Boechat preveniu que o Conselho Consultivo tem que contribuir com a Renova na fonte dos programas e não apenas após a solução dos problemas; que assim o Conselho Consultivo teria maior cumplicidade e cooperação com os programas. Comunicou que o Conselho aprovou um processo de diálogo com o Conselho Curador e a Diretoria sobre uma fase de transição do Conselho na implementação do TAC GOV. O Sr. Carlos Alberto Sangália informou que o Conselho está à disposição para ser consultado, solicitando que o Conselho seja consultado no início, não no final do processo. Que o Conselho não seja apenas informado sobre as decisões. Sr. André de Freitas sugeriu que na próxima reunião sejam demonstradas as prioridades de cada programa. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu que o assunto seja tratado na tarde anterior à próxima reunião do Conselho Consultivo. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta sugeriu uma reunião com todos os representantes do CBH Doce, para discussão sobre os programas de recuperação do rio Doce e seus atingidos. Tal reunião deve ser realizada em fevereiro. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza repassou suas percepções sobre a reunião da CTOS para os representantes da Diretoria. Relatou que percebeu que os Conselheiros não leem as atas das reuniões do CTOS antes das reuniões do Conselho Consultivo; que as demandas trazidas são de varejo, para atender os atingidos de seu território e não de todo o território, e que as demandas

VISTO
BH. 03/07/2017
Gabriel Pereira de Mendonça
Procurador de Justiça
do Conselho de Fidejussões

[Handwritten signatures and initials]

mais genéricas têm espaço nas Câmaras Técnicas; que o Defensor Público encaminha as demandas dos atingidos na hora e a Fundação Renova tem uma postura diferente; que o Conselho Curador é um aparato contra, pois tem 3 advogados, o que sugere medo. As empresas colocaram uma barreira com advogados, engenheiros, arquitetos, faltando um representante social. O Sr. André de Freitas sugeriu que essa observação seja levada ao Conselho Curador. O Sr. Cláudio Boechat informou que o Conselho está elaborando uma nota sobre o desastre em Brumadinho, bem como uma recomendação sobre a participação do Conselho na avaliação da atuação dos gerentes de territórios. A Sra. Andrea Azevedo disse que acha válida essa participação, mas que não deve ser uma avaliação única.

5.4. A conselheira Sônia Boseja relatou a visita do CBHPIRANGA a Barra Longa, em 23 e 24/01/19. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes explicou que essa visita se deu devido a participação dos conselheiros: Sônia Boseja, Carlos Alberto Sangália e Humberto Savelli B. Gomes no seminário do CIF em Governador Valadares, quando foram questionados por representantes da Comunidade de Barra Longa pelo Conselho não haver retornado à comunidade após a visita feita em agosto de 2018. A Sra. Sônia Boseja ressaltou que estava presente na reunião como presidente do CBH-Doce, observadora e interlocutora da Fundação Renova. Informou que prometeu uma nova visita em 3 meses para dar retorno à comunidade. Informou que foi debatido ponto a ponto do relatório da Câmara Técnica de saúde, entregue para o Conselho Consultivo, sobre o reassentamento de Barra Longa, com impactos de moradia, desemprego e saúde: (i) Ponderaram que a parte do relatório referente a moradia está bem descrita; (ii) No entanto, sobre o desemprego, reclamaram que as empresas excluem os moradores de Barra Longa dos processos de contratação, reduzindo a contratação local; (iii) Sobre saúde, apresentaram os resultados do estudo realizado; (iv) Questionaram a metodologia da amostragem da pesquisa. A Sra. Sônia Boseja leu a ata da visita para os Conselheiros. Relatou a ausência da Fundação Renova na reunião. Ressaltou que o jurídico da Fundação Renova enviou nota no dia 22/01 às 17 horas, informando que a Fundação Renova não compareceria à reunião, o que a seu ver foi desrespeitoso. O Sr. Cláudio Boechat ponderou que cumpre ao Conselho avaliar as recomendações da reunião da Visita do CBHPIRANGA a Barra Longa, em 23 e 24/01/19, descritas na ata. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira relatou que em Regência vive-se a mesma situação. Informou que foi contratada uma faculdade de fora para realizar uma pesquisa no rio, que a faculdade traz equipamentos de fora, não adequados, o que pode prejudicar o resultado. A Sra. Andrea Azevedo expôs a situação de Barra Longa, sobre a necessidade de laudo da engenharia sobre as casas impactadas. Relatou a situação crônica das casas em risco desde 2014. Relatou que a comunidade não aceita a proposta feita pela Fundação Renova, tampouco a discussão da metodologia com grupo. Sobre a reunião, ponderou que a própria Diretoria resolveu não comparecer, porque não acredita em reuniões abertas, na forma de assembleias, para apreciar com cuidado as diversas situações. A Fundação Renova deseja discutir o escopo e não contratos. Relatou o ambiente hostil das reuniões. A Sra. Sônia Boseja explanou a insatisfação da comunidade com o Sr. Thomas Ferreira. A Sra. Andrea Azevedo mencionou que a questão do nexos causal deve ser analisada. Ponderou que há necessidade de a comunidade escolher um grupo menor para representa-la e, assim, possibilitar o diálogo com os representantes da Fundação Renova. Sobre a saúde, ponderou que os estudos ainda não são conclusivos. Sobre a área econômica, esclareceu a necessidade de a Fundação Renova trabalhar a questão do desemprego. No entanto, ressaltou que a situação do município já era preocupante, com alto

VISTO

BH. 02/09/2019

Gabriel Pereira de Mendonça

Presidente do Conselho Consultivo

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

nível de desemprego. O Sr. Tarcísio Foeger entende que a representação da comunidade e a Fundação Renova não estão se entendendo. Ressaltou que é importante resolver o imbróglio da representatividade. Relatou que a questão é política de representatividade e que gestão de conflito de gabinete não dará certo. Acredita que na foz também ocorre a ausência de representatividade. Relatou que os Diretores precisam ir para o território. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes solicitou que a Fundação Renova necessita parar de justificar a falta de solução para os problemas do território e apresentar resultados para estas demandas. Relembrou que foi enviado um relatório gerencial sobre Barra Longa para a Diretoria, sem destacar as recomendações do Conselho. Ponderou que a Diretoria precisa resolver o problema. O Sr. Carlos Alberto Sangália acrescentou que a imagem do Conselho foi atingida. Sugeriu que as questões apontadas sejam transformadas em recomendações. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza sopesou que o assunto está em discussão no CIF. Se a Fundação Renova já solicitou à comunidade para se organizar e instituir a comissão local, que é inclusive prevista no TTAC, a comissão local não pode ter 300 pessoas. Está na hora da comunidade se organizar e instituir a comissão local. O Sr. Thomas Ferreira relatou que a Fundação Renova vem enfrentando a postura da comunidade e tentando estruturar uma solução. Concordou com a fala da Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza, com a necessidade de estruturar comissão local. Relatou que Barra Longa é um desafio e que necessita de estratégias. O Sr. Cláudio Boechat sugeriu a recomendação para instalação imediata da comissão local de Barra Longa. A Sra. Cristiana Freitas, dos Direitos Humanos, sugeriu que o Conselho Consultivo faça reuniões com as comissões locais para troca de experiências no sistema representativo. O Sr. Roberto Waack concordou com a necessidade da comissão local, mas acredita que é necessário fazer uma autocrítica da Fundação Renova, expressando a insatisfação em se discutir essa situação há meses. Falta comissão local, mas a Fundação Renova precisa ter a autocrítica que não está conseguindo fazer funcionar a integração entre os programas, tampouco a representatividade. A maior parte dos problemas está dentro da Fundação Renova. A Fundação Renova precisa assumir que não está conseguindo e precisa resolver. A Sra. Sônia Boseja argumentou que a gestão de conflito da comunidade deve ser resolvida. Em encaminhamento, o Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu que o Sr. Roberto Waack, a Sra. Andrea Azevedo e o Conselho compareçam à comunidade para sugerir a criação da comissão local. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza acrescentou que a comunidade não confia na representatividade da comissão local. O Sr. Tarcísio Foeger ressaltou que o debate nessa comunidade é político. Sugeriu que o assunto seja levado ao CIF, para envolvimento do MP, que é o responsável por direito difuso. Sugeriu que o Conselho envie a recomendação ao CIF, para acionar os MP estadual e municipal e sobre a luz da implantação da comissão local sejam reiniciados os debates. O Sr. Roberto Waack relatou o compromisso integrado da Fundação Renova para apresentar um novo projeto global para a comunidade, nos próximos 15 dias. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes relatou que, quando da visita do Conselho à comunidade, já existia um acordo com a prefeitura. O Sr. Cláudio Boechat questionou se o posicionamento do Sr. Tarcísio Foeger e do Sr. Roberto Waack são convergentes. Os conselheiros concordaram em fazer a recomendação tanto para o CIF quanto para a Diretoria. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira lembrou que Barra Longa não queria reunir com a Fundação Renova, no entanto, quando o Conselho Consultivo conseguiu agenda com a comunidade, prometeu a visita do Sr. Roberto Waack à comunidade, dando em garantia o seu chapéu. Solicitou ajuda do Sr. André de Freitas e do Sr. Roberto Waack, para reaver seu chapéu. O Sr. Roberto Waack confirmou que irá na comunidade, quando tiver algo para entregar à comunidade. O Sr. José Carlos relatou que

VISTO
BH. 03/07/2019

Cabriel Pereira de Mendonça

Promotor de Justiça

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

problema foi suficientemente justificado, e concorda com o presidente que a fase de disputa já acabou. Concordou que o Sr. Roberto Waack deve ir quando tiver uma resposta concreta para dar para a comunidade. Enquanto não tiver uma proposta, o debate é estritamente político.

5.5. O Sr. Cláudio Boechat informou que o Sr. Roberto Waack encaminhou uma carta ao Conselho, no entanto não foi possível distribuí-la aos conselheiros por causa do curto prazo de seu recebimento. O Sr. Roberto Waack relatou que é necessária uma autocrítica que a Fundação Renova não está conseguindo entregar os projetos de Barra Longa. Relatou a importância da mudança no sistema de governança, com o aumento da voz dos atingidos em todas as instâncias de governança. Ressaltou que está levando mais tempo do que o imaginado para a sua implantação, tendo em vista a dificuldade de legitimação do estabelecimento das comissões locais. A contribuição do TAC Gov é fundamental. Reconheceu que o papel do Conselho Consultivo é fundamental no Conselho Curador. No entanto, é importante melhorar a relação dos dois conselhos. Ressaltou que todos os pontos apontados pelo Conselho Consultivo são igualmente assimilados pelo Conselho Curador. Assumiu o compromisso de incorporar as sugestões do Conselho Consultivo. Sobre a política do Pescador de Fato, relatou que o processo é um conceito para todos os projetos da foz, bem como um aprendizado para a sociedade, nas situações em que se tem informalidade. Ponderou que o Conselho Consultivo teve grande importância na aplicação e na criação dos gerentes territoriais. No entanto, há dificuldade da integração dos territórios com os programas. Sobre a situação de Brumadinho, esclareceu que a Fundação Renova permanece totalmente dedicada e comprometida com o rio Doce. Ressaltou que não haverá atuação da Fundação Renova em Brumadinho. Ressaltou que não há nenhum comprometimento financeiro. A Fundação Renova poderá contribuir é com o repasse de seu aprendizado. O modelo de criar uma fundação para solucionar aquela situação é o melhor modelo atual, no entanto precisa do controle da sociedade. Seja qual for o modelo, sem a participação dos atingidos não irá funcionar. E essa governança é difícil de implementar. O principal aprendizado é que o foco inicial é proteção social, na atenção dos direitos humanos das pessoas que estão sofrendo. Logo em seguida deve se começar a criar o modelo de governança, com participação dos atingidos e só depois começar a criar as ações de reparação e por último de compensação. O Sr. Cláudio Boechat relatou que foram escolhidos 3 conselheiros para fazer o diálogo com a Diretoria e com o Conselho Curador sobre sua fase de transição, e que os mesmos já estão à disposição. Questionou como funcionará o Conselho Consultivo até a implantação da nova Governança. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que é muito difícil para os atingidos separar a Fundação Renova da Samarco e por isso agora está ainda mais difícil separar o desastre do rio doce do desastre de Brumadinho. Relatou que o Conselho precisa estar mais visível. O Sr. Cláudio Boechat informou que, neste sentido, o Conselho está elaborando uma nota sobre Brumadinho, que será encaminhada para uma série de instituições, inclusive para a Diretoria. O Sr. Roberto Waack reconheceu o esforço e trabalho dos conselheiros, estando a Diretoria devendo ao não dar respostas adequadas ao Conselho. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes se pôs à disposição para ajudar a Fundação Renova a enfrentar essa caminhada. O Sr. Carlos Alberto Sangália reforçou a importância da presença do Sr. Roberto Waack nas reuniões do Conselho Consultivo. Relatou que o Conselho precisa sentir a sua importância. Sobre a questão do AFE, solicitou que os assuntos fossem apresentados antes ao Conselho Consultivo. O Sr. Roberto Waack concordou que sua presença no Conselho Consultivo é fundamental. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira informou que solicitou que eventos festivos em Regência fossem

VISTO
BH. 03/07/2019

Diário de Registro de Alterações
do Conselho Consultivo
da Fundação Renova
Criação de Regências

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

suspensos devido ao desastre de Brumadinho, no entanto a comunidade não acatou sua solicitação. Questionou se o projeto do pescador de fato não pode ser aplicado em outras situações. O Sr. Roberto Waack reforçou que a metodologia é transformadora para todas as situações. O Sr. José Carlos concordou com o posicionamento sobre a governança participativa.

5.6. Reunião suspensa para almoço.

5.7. O Sr. Carlos Alberto Sangália relatou que vem ocorrendo desencontro em Regência, sobre o calendário cultural turístico, sendo importante avaliar para quais instituições está sendo repassado o recurso dos eventos e quais eventos estão sendo apoiados pela Fundação Renova. Ressaltou que é importante que a Fundação Renova discuta a programação e os valores com a comunidade. Repassar o recurso para apenas uma instituição tem causado desconforto na comunidade. Solicitou transparência da Fundação Renova sobre o calendário de eventos. Informou que a proposta de comitê de turismo não foi aceita pela Fundação Renova, no entanto é importante instituir uma comissão em cada comunidade para analisar e preparar os eventos. Relatou que tinha pedido por email a apresentação do calendário e um demonstrativo financeiro dos eventos. O Sr. Felipe Moura relatou que apresentará os dois em sequência, na própria reunião. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira informou que o organizador dos eventos solicitou patrocínio de outras empresas para a realização de uma festa em sua comunidade. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta ponderou que os recursos não são suficientes e por isso a comunidade busca outros patrocínios em Povoação, para a realização dos eventos, sendo as associações livres para buscar apoio/patrocínio com outras empresas. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu a criação de comissão em Povoação e Regência, para preparar os eventos. O Sr. Felipe Moura explicou os Modelos Samarco, Modelo Transitório, Modelo Reparatório e Compensatório. O objetivo do Modelo Samarco era manter a atratividade turística e reter público local. O Modelo Transitório pegou os compromissos que a Samarco havia firmado e verificou se esses compromissos eram compatíveis com a ideologia da Fundação Renova. Esse modelo foi pensado até 2020, quando haverá aplicação de editais. O Sr. Felipe Moura relatou que esse Modelo Transitório pode ser reavaliado para cada comunidade. O Modelo Reparatório e Compensatório está previsto para ocorrer de 2020 a 2024. Apresentou os investimentos em Regência. O Sr. Carlos Alberto Sangália solicitou que a Fundação Renova apresente esses dados nas comunidades. O Sr. Cláudio Boechat concluiu que não será necessário emitir nenhuma recomendação, tendo em vista a apresentação do Sr. Felipe Moura. O Sr. Felipe Moura reforçou a capacidade de adaptação, ou seja, sendo necessário pulverizar a contratação para outras empresas, a Fundação Renova assim procederá. O Sr. Carlos Alberto Sangália questionou os dados apresentados sobre o projeto paisagístico. O Sr. Felipe Moura concordou que essa contratação teve problemas e que a Fundação Renova deverá reavaliá-la. O Sr. Carlos Alberto Sangália questionou se os eventos estão realmente aumentando a movimentação turística na região. O Sr. Felipe Moura informou que a Fundação Renova está contratando uma empresa para realizar uma pesquisa sobre o assunto. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que o turismo em Povoação é bem diferente de Regência. Os projetos estão parados devido a contradições de opiniões da própria comunidade. O Sr. Felipe Moura esclareceu os projetos de

VISTO
BH. 02/01/2019

Gabriel Pereira de Mendonça

Procurador de Justiça
Estado de Minas Gerais


Povoação. O Sr. Cláudio Boechat conclui que o Conselho Consultivo se posiciona como observador e em prontidão, e se necessário emitirá as recomendações necessárias.

5.8. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que, desde o final de dezembro, 38 pessoas que finalizaram o processo e não recebem o pagamento do Auxílio Financeiro de Emergencial. Solicitou resposta para cada caso. Entregou a lista com os nomes ao Sr. Luiz Zumpano. O Sr. Carlos Alberto Sangália relatou que em Regência também existem casos de pessoas que não receberam o AFE, no entanto não trouxe a lista desses casos. O Sr. Luiz Zumpano relatou que em sua gestão haverá transparência e se comprometeu em responder caso a caso. Relatou que a lista foi recebida por e-mail e encaminhada para sua equipe tratar internamente e se comprometeu a estabelecer um fluxo para dar a devolutiva caso a caso. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes relatou que o pessoal do PIM e do AFE já apresentaram os programas em outras oportunidades, mas esses casos específicos apontados pela Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta nunca tiveram retorno. O Sr. Luiz Zumpano relatou que 70% desses casos representam caso de pescador de subsistência. Se comprometeu a enviar devolutiva no dia 08/02, por e-mail e por grupo de Whatsapp. O Sr. Carlos Alberto Sangália questionou se os atingidos irão receber o AFE. O Sr. Luiz Zumpano se comprometeu a analisar pessoalmente caso a caso. O Sr. Carlos Alberto Sangália questionou que a decisão jurídica recente sobre o desconto do AFE da indenização por lucro cessante atingirá diferentemente esses atingidos, uma vez que ainda não receberam o AFE, e questionou se, se pago, será descontado do lucro cessante de 2019. O Sr. Luiz Zumpano respondeu que sim. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira relatou que a questão da pesca em Regência também não foi sanada.

O Sr. André Vasconcelos expôs a atualização do andamento da aplicação do piloto da Política do Pescador de Fato. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira questionou sobre os valores recebidos pelo pescador. O Sr. André Vasconcelos argumentou que a Política trata de elegibilidade e não de valores de indenização. Explicou a elaboração da cartografia da pesca para identificar o do pescador de fato. Com base na cartografia e nos depoimentos (que serão gravados), os especialistas irão analisar caso a caso. Ponderou que provavelmente haverá casos em que surgirão dúvidas e que até o momento a Fundação Renova não tem solução. Entende que é possível ter a participação de lideranças da comunidade, para a decisão de cada caso. Relatou que, em março, a empresa deverá entregar os 70 primeiros pareceres. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira questionou em qual momento será enviado para o conselho curador. O Sr. Carlos Alberto Sangália discordou da metodologia apresentada, por não ser essa a metodologia apresentada pelo Conselho anteriormente. Relatou que a gravação inibirá muitas pessoas, ferindo os direitos humanos com tal exposição. Espera, portanto, que a Fundação Renova reveja esse ponto do projeto piloto. Relatou que toda a discussão com os pescadores em Regência em dezembro foi desconsiderada no projeto piloto. Ressaltou que houve omissão de informação na referida reunião. Expôs sua insatisfação sobre os pescadores de fato receberem apenas em agosto e setembro de 2019. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira alegou que a demora aconteceu por negligência da Fundação Renova. Se o pescador apresentou todas as provas, o caso não deve ser encaminhado para o conselho curador, devendo o pagamento ocorrer. O Sr. André Vasconcelos discordou que o projeto está divergente com aquele proposto pelo Conselho. Relatou que o projeto precisou ser detalhado. Questionou o que está diferente. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes respondeu que é o prazo de pagamento. O Sr. Cláudio Boechat ponderou que não é apenas o tempo. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que houve a necessidade de

VISTO
BH. 23/01/2019

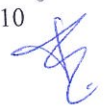
Gabriel Pereira de Mendonça
Procurador de Justiça
Estado de Minas Gerais


Savelli


Zumpano





10


regulamentar a profissão do pescador. Entende a necessidade, tendo em vista do número de pessoas que se declaram pescadores. A comunidade precisa se garantir. O que a deixa insatisfeita é o tempo de aplicação do projeto piloto. Há necessidade de criar critérios para dificultar a auto declaração. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes relatou que o projeto foi criado para tratar as injustiças. O Sr. André Vasconcelos sugeriu que o Conselho recomende que a comunidade é capaz de indicar aqueles que são pescadores de fato. Relatou que foi informado que a comunidade não apontaria os pescadores de fato. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza relatou que foi feito esse trabalho de reconhecimento em Rio Doce. No entanto, no segundo grupo, a comunidade se agrupou para manipulação de resultados. Relatou que esse método vai permitir apurar o processo. O Sr. André Vasconcelos concordou com a insatisfação do tempo de aplicação do projeto. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou seu carinho com a política, e ressaltou que não abre mão de sua aplicação. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira solicitou a melhora da questão do conselho curador e da diminuição do prazo para o pagamento. A Sra. Ticiania Faviero relatou que o prazo foi diminuído. O Sr. Luiz Zumpano ressaltou que é importante ouvir todos os conselheiros. O Sr. Cláudio Boechat completou que não tem o que falar sobre o assunto, por desconhecer os detalhes. O Sr. André Vasconcelos solicitou ajuda dos conselheiros. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza questionou como os pescadores se posicionaram quando a política foi apresentada nas comunidades. O Sr. André Vasconcelos relatou que eles querem saber quando começam os atendimentos. O Sr. Carlos Alberto Sangália contra argumentou que eles querem saber quando irão receber. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza sugeriu que, antes de decidir quem vai ser elegível, o grupo deveria decidir o que será feito com aqueles que não forem reconhecidos. O Sr. André Vasconcelos concorda com a sugestão. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira acrescentou que respeita a posição do Sr. Carlos Alberto Sangália por inicialmente o projeto ser mais simples, no entanto, acredita que a Fundação Renova tem o direito de enraizar mais a metodologia que não será aplicada apenas em Regência e Povoação. O Sr. André Vasconcelos ressaltou que a Fundação Renova tem que garantir que o processo é robusto. Relatou que a comunidade está apoiando o projeto piloto. O Sr. José Carlos concluiu que a construção está em curso e que está apontando para uma solução. A dificuldade é caracterizar com robustez quem é pescador de fato. O Sr. Humberto relata que o modelo sugerido já caracterizava o pescador de fato. O Sr. André Vasconcelos concorda que o tempo é longo. No entanto a metodologia não foi alterada, foi detalhada. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes reforçou a necessidade de celeridade. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que a pesca é uma situação delicada, pois desde 2009 não há emissão de carteiras. A própria pesca já passou por inúmeros ministérios. É um desafio para a Fundação Renova e para os pescadores que precisam ser reconhecidos. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira acrescentou que, para qualquer emprego que uma pessoa se inscreva, precisará fazer uma entrevista, e com o pescador não pode ser diferente. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza acrescentou que qualquer profissional deve provar suas qualificações, caso contrario é crime. O Sr. José Carlos concluiu que este é um projeto final. Não tem que pagar todos de uma vez. No entanto, deve-se reduzir o espaço de tempo. O Sr. André Vasconcelos se comprometeu a encaminhar as sugestões para as instâncias de Governança. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza acrescentou que na CTOS houve discussão sobre o prazo e não sobre o processo. O Sr. André solicitou pauta na próxima reunião. O Sr. Cláudio Boechat concluiu com a necessidade de recomendação do Conselho para redução dos prazos.

VISTO
BH. 03/01/2019

Gabriel Pereira de Mendonça

Procurador de Justiça

Coordenador de Funções

[Handwritten signatures and initials]

5.10. A Sra. Luísa Rennó e o Sr. José Geraldo Rivelli apresentaram a elaboração do Relatório de Realizações do Conselho Consultivo no período de 2017 a 2019. O Sr. Cláudio Boechat apresentou os antecedentes. A Sra. Luísa Rennó apresentou a construção da narrativa. O Sr. José Geraldo Rivelli relatou que o trabalho será uma narrativa do belo trabalho realizado pelo Conselho. A Sra. Luíza Rennó informou que a estrutura do relatório foi dividida em 2 cadernos: caderno 1 – narrativa e caderno 2 – registro das atividades. O Sr. José Carlos sugeriu qualificar o CIF como Governança Federativa compartilhada. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu descrever quais as recomendações foram respondidas e quais tiveram respostas que o Conselho questionou. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes sugeriu que a viagem para reunião com executivos da BHP em Mariana seja inserida no documento. O Sr. Carlos Alberto Sangália questionou se a frase “preso em uma sala” não seria muito forte, tendo em vista que o documento será público. A Sra. Luíza Rennó se comprometeu a substituí-la. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza sugeriu que as datas das proposições de recomendações e as respostas devem constar no documento. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu incluir algumas frases ditas pelos conselheiros como “parece que estamos preparando para um novo acidente”. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes relatou que a visita do CCon ao centro de reprodução de peixes de Governador Valadares não foi citado no Relatório. Solicitou a inserção no documento da visita ao zoológico e participação do ex-conselheiro consultivo Sr. Rogério Siqueira no CIF sobre a adutora de Governador Valadares. O Sr. Carlos Alberto Sangália relatou que a necessidade da escrita do documento surgiu quando os conselheiros analisaram as recomendações e observaram que algumas não haviam sido respondidas, outras respondidas insatisfatoriamente. Parabenizou a Sra. Luíza Rennó pelo documento que está sendo elaborado, mas sugeriu uma redução na introdução do documento. A Sra. Luíza Rennó sugeriu que a introdução seja inserida na conclusão, passando a ser apenas um resumo. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu uma imagem de fundo. A Sra. Luíza Rennó respondeu que existe uma pessoa contratada para fazer o projeto gráfico. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes sugeriu inserir no Relatório a participação dos conselheiros em eventos externos e com a Diretoria da Fundação Renova, incluir também a expectativa das respostas das recomendações encaminhadas, O Sr. Cláudio Boechat concordou com a necessidade de registrar as participações nas reuniões do CIF, Conselho Curador e Diretoria. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta sugeriu acrescentar a reunião com o governo em Vitória. O Sr. José Carlos questionou qual a mensagem final do relatório. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza respondeu que é a “luta continua”. O Sr. José Carlos sugeriu a frase de Ariano Suassuna: “A recuperação do rio Doce é como as águas do próprio rio, que correm lenta para um remanso, se aceleram nas correntezas, mas nunca voltam pra trás”. O Sr. Cláudio Boechat sugeriu acrescentar a inserção da irmandade das comunidades. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza sugeriu inserir a descrição do conceito da Governança. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu retirar o nome relatório, diagnóstico. A Sra. Luana Maia informou que foram apresentadas para a Diretoria as percepções do Conselho Consultivo frente as diversas instâncias de governança da Fundação Renova. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu retirar a logo da Fundação Renova. O Sr. José Carlos ponderou que o Conselho é da Fundação Renova. O Sr. Carlos Alberto Sangália acrescentou que não é necessária a logo na página inicial. O Sr. Cláudio Boechat acrescentou que é necessário incluir a situação atual de Barra Longa e que o MP respondeu a segunda carta enviada pelo Conselho. Sugeriu acrescentar também a carta enviada pelo Sr. Roberto Waack. O Sr. José Carlos sugeriu um nome lúdico ao relatório. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes acrescentou que, apesar do teor lúdico, deve se ter em mente que este é um

VISTO
BH. 03/19/2019

Gabriel Pereira de Mendonça
Governador
Pontal do Rio Doce
Cidade de Friburgo

documento institucional. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza sugeriu acrescentar fotos dos conselheiros. O Sr. Cláudio Boechat apresentou os próximos passos da produção do relatório. Sugeriu que a próxima reunião seja transferida para o dia 22/02, quando a Sra. Luíza Rennó se compromete em apresentar uma nova versão. Sugeriu 3 pessoas para um grupo validador do documento: Sr. Tarcísio Foeger, Sr. Humberto Savelli B. Gomes e a Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza, o que foi aprovado. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes informou que haverá alteração das indicações do CBH. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu o envio de uma carta para o CBH para que o representante Sr. Humberto Savelli B. Gomes permaneça como conselheiro durante o período de transição da Governança. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes se comprometeu a revisar o documento, mesmo se for substituído. Os conselheiros solicitaram o envio por e-mail da apresentação. A Sra. Rafaela Teodorico se responsabilizou por encaminhar.

5.11. O Sr. Carlos Alberto Sangália leu a carta enviada pelo Sr. Roberto Waack, para os conselheiros.

5.12. As respostas às recomendações, que deveriam ter sido apreciadas na primeira parte da reunião, foram distribuídas para alguns conselheiros (28/18, 31/18 e 32/18 para o Sr. Tarcísio Foegel; 23/18, 24/18 e 34/18 para a Sra. Andrea Aparecida Anchieta; 30/18 para o Sr. Élcio José Souza de Oliveira), que se comprometeram a enviar os pareceres das respostas das recomendações por email, em até uma semana. Da mesma forma, todos os conselheiros se comprometeram a apreciar os textos de 3 novas Recomendações (32/18, Criação de um laboratório macrorregional especializado; XX/19, Divulgação das recomendações do Conselho Consultivo; XX/19, Avaliação de desempenho dos gerentes de território) que deveriam ter sido analisadas na primeira parte da reunião, e retornar eventuais sugestões de alterações até o dia 04/02/19. Decidiu-se que a não manifestação dentro deste prazo significará aprovação. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta se comprometeu a participar da reunião do CTOS, nos dias 13/02 e 14/02. O Sr. Cláudio Boechat, Sr. Carlos Alberto Sangália e a Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza se comprometeram a participar da reunião do Conselho Curador no dia 21/02. O Sr. Cláudio Boechat se comprometeu a participar da reunião do CIF nos dias 26 e 27/02. Os conselheiros aprovaram a nota sobre Brumadinho, que será encaminhada na forma impressa para a procuradoria, para as empresas, para a sociedade, defensorias, Diretoria, CIF e Conselho Curador, através da Governança. O Sr. Guilherme Tangari informou que a Governança pode enviar para os órgãos solicitados, mas que para os veículos de imprensa somente como forma de release e não como matéria paga, devido ao alto custo deste envio, com o que houve concordância. O Sr. Humberto Savelli B. Gomes relatou que o Sr. Antônio Rui Prefeitinho, Presidente da CBH Pontões e Lagos, em Linhares, pediu, quando do rompimento da barragem de Fundão, que se fizesse um levantamento das árvores nativas em torno da Lagoa Juparanã. Esse levantamento será feito no dia 05/02 eo Sr. Antônio Rui Prefeitinho agradeceu ao Conselho por fazer com que a reivindicação acontecesse.

5.13. Cláudio Boechat encerrou e procedeu a uma avaliação da reunião.

6. **Recomendações:** Cumpridas todas as formalidades previstas na legislação pertinente e no Estatuto da Fundação Renova, os Conselheiros presentes, após debates e discussões,

VISTO
BH. 23/07/2019
Gabriel Pereira de Mendonça
Promotor de Justiça
Curador de Fundações

[Handwritten signatures and initials]

aprovaram, por unanimidade, sem ressalvas, emendas, objeções e/ou alterações a seguinte recomendação:

6.1 Recomendação para Governança da Fundação Renova: providenciar a gravação de todas as reuniões do Conselho Consultivo.

6.2 Recomendação para a Diretoria da Fundação Renova: Divulgar as licitações em toda a calha.

6.4 Recomendação para o CIF: acionar os MP estadual e federal para proceder a instalação imediata da comissão local de Barra Longa.

6.5 Recomendação para a Diretoria: apresentar um novo projeto global para a comunidade de Barra Longa, nos próximos 15 dias.

6.6 Recomendação para Conselho Curador: reduzir os prazos do projeto piloto da política do Pescador de Fato.

7. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata no livro próprio, a qual, tendo sido lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

VISTO
BH. 03/01/2019

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2019.

Gabriel Pereira de Mendonça
Promotor de Justiça
Curador de Fundações

Andrea Aparecida Anchieta
Membro do Conselho Consultivo

Cláudio Bruzzi Boechat
Coordenador do Conselho Consultivo

Hernani Ciró Santana
Membro do Conselho Consultivo

Humberto Savelli B. Gomes
Membro do Conselho Consultivo

Sônia Mandali Boseja Carolino
Membro do Conselho Consultivo


Carlos Alberto Sangália
Membro do Conselho Consultivo


Elcio José Souza de Oliveira
Membro do Conselho Consultivo


Hugo Stefânio Carvalho Carneiro
Membro do Conselho Consultivo

Igor Rodrigues de Assis
Membro do Conselho Consultivo

Tarcísio José Foeger
Membro do Conselho Consultivo


Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza
Membro do Conselho Consultivo


Guilherme Almeida Tangari
Gerente de Governança e Riscos


Tânia Alcântara Loss Vincens
Advogada e Secretária da Mesa

VISTO
BH. 03/01/2019


Gabriel Pereira de Mendonça
Promotor de Justiça
Curador de Fundações

